

MINHA CASA NA ÁRVORE

Carlos Omar Vilella Gomes

A minha casa na árvore
É um castelo encantado;
Meu pai ergueu cada tábuas
E terminou seu telhado.

Ali eu me reconheço...
Teço meus sonhos e planos;
E faço paz dos tropeços
Do meu punhado de anos.

Ali as horas são doces...
De uma fresta enxergo o céu;
E cada medo calou-se
Sob um gostinho de mel.

Alii que eu tenteio as bruxas
E encaro o bicho papão;
Na minha casa na árvore
Eu sou mais forte que um leão.

O doce de leite some...
Quem roubou, onde andará?
E a casa, bem lambuzada,
Dá risada sem contar.

Dali que eu tenteio as pombas
Com minha funda brejeira...
Mas só alvejo pra dar susto,
Que a vida é a pedra certa.

Ali eu fico sozinho,
Ali levo meus amigos,
Que esquecem dos seus caminhos
E voam junto comigo.

Ali vou se fico triste...
E também de alma faceira;
A minha casa na árvore...
Meu castelo de madeira!

Tem um açude ao ladinho,
Uma figueira bravia
E poesias num livrinho,
Que leio dia após dia.

Pois podem passar os anos,
Serei um guri selvagem...
Negaceando desenganos
Na minha casa na árvore!